



A vila de Mértola

Câmaras de Mértola e de Silves assinaram protocolo cultural

Um ano após ter sido rubricado um projecto de protocolo entre as Câmaras Municipais de Mértola e Silves (12 de Agosto de 1986), foi agora assinado em Silves o respectivo protocolo.

A cerimónia decorreu nos Paços do Concelho de Silves e a ela estiveram presentes diversas entidades públicas e particulares, entre as quais as Associações de Defesa do Património de Silves e de Mértola, representações da S.E.C. e dos Serviços Regionais da Arqueologia do Sul e das Câmaras de Silves e Mértola.

Este protocolo que, como afirmou o vereador da Câmara de Silves José G. Bravo, "é importante só pelo facto de juntar pessoas a falar de cultura", "pretende dar início a um trabalho conjunto nas áreas de História Local, de recuperação das tradições artesanais e populares, da conservação do património cultural e natural, entre outros".

As acções culturais, desportivas e científicas realizadas por ambas as Câmaras, fez aproximar-as e estabelecer pontos de contacto, o que levou a promover uma interacção deste tipo que ultrapassa as fronteiras Alentejo/Algarve e aprofunda uma relação entre as duas localidades, tendo em vista o reavivar de uma cultura regional.

"Algo está a mudar neste Sul do País p disso é sinal o importante protocolo assinado entre as Câmaras de Silves e Mértola, com que profundo significado cultural!" Com es-

proximar os dois concelhos não só em termos culturais e desportivos mas também no campo da economia e da salvaguarda financeira".

Após a assinatura do protocolo, realizou-se uma visita guiada ao Poço Cisterna árabe de época almohada, e à Biblioteca de Silves, onde está patente uma exposição sobre arqueologia do concelho, visita que foi dirigida pelo arqº Mário Varela Gomes.

À tarde, a drª Rosa Varela Gomes dirigiu uma visita guiada ao Castelo de Silves onde decorrem escavações numa pequena área palatina e, no Teatro, realizou-se uma pequena palestra sobre datação de cerâmicas árabes, cronologia que altera (e bastante) as balizagens cronológicas até agora nas "Madinat Zahara", cerâmicas vidradas com bonitas decorações em manganês e cobre, muito ricas na policromia e na diversidade dos motivos decorativos.

À noite, no Castelo de Silves realizou-se um espectáculo com Rão Kyuo, ao qual assistiram largas centenas de pessoas entre as quais os vários convidados que participaram na jornada e as vereações das Câmaras Municipais de Mértola e Silves.

O dia 31 de Julho fica assinalado para a história dos dois concelhos com o inicio de um trabalho conjunto, cuja importância e significado o futuro se encarregará, por certo, de realçar.